

D .Manuel Moura Manuel -

## «O BISPO» DA VISTA ALEGRE



D. MANUEL MOURA MANUEL

Esta figura ,o que dela sabemos e o seu legado ,tudo nos leva a antever estarmos perante um Ilustríssimo e Alto Dignitário da Igreja do séc XVII ,senhor que reuniu fabulosas posses ,e cujo interesse por estas terras o levaria , a ,num sitio então desabrigado – como a Vista-Alegre - “*pleno de injurias e de aragens do rio*” ,mas certamente de cativante e estimulante beleza ,erguer ,como cumprimento de promessa feita - transformada em voto - ,um majestoso templo em honra da N<sup>o</sup> Sr<sup>a</sup> da Penha de França .

Visitante assíduo de seu irmão - o Fidalgo Rui de Moura Manuel, Senhor do Prazo da Ermida – D.Manuel rendido a tão convidativa paisagem ,olhar perdido nas lonjuras da da Ria já então formada, logrando dali enxergar o mar a cerca de uma légua ,pelo que decidiu ali edificar o templo e anexar-lhe um Palácio, contíguo, e até a ele ligado directamente , de apreciável dimensão..

D Manuel Moura Manuel fora ,Inquisidor e Reitor da Universidade de Coimbra ,sendo natural de Serpa .

A Capela é magnifica .



### IMAGEM DA PADROEIRA

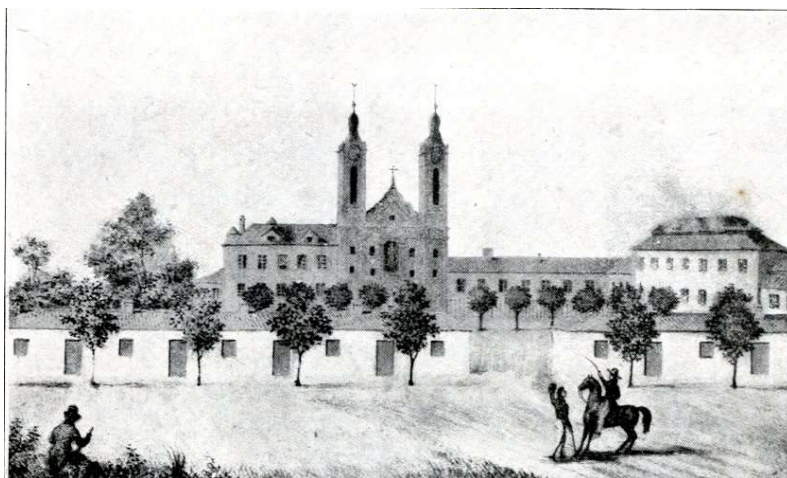
No equilíbrio das suas formas –com duas torres –acabadas já no tempo de Pinto Basto, segundo plano de José Correia da Silva ,avô do eng Francisco Esteves ,de Ílhavo - uma de cada lado ,invulgar ao tempo ,muito mais magnífica e rica do que a própria Matriz – com porta virada ao Nascente ,protegendo-a das “avarias “ dos ventos .A Imagem da Padroeira executada em pedra, é magnífica e opulenta ,aposta no rendilhado do frontispício ,também ele em pedra ; no interior do templo ,no tumulto , pode apreciar-se a figura do Bispo ,soerguido , vestido com paramentos pontificais a rigor , da autoria do excelente escultor Lapellada (Laprado) .



Enquadram a magnificência interior o altar mor de mármore branca italiana ,havendo no interior pródiga talha dourada, enquadrada por dois púlpitos de extraordinário bom

gosto, com gradeamento em pau santo .O piso é de pedra de Ançã .A sacristia de tecto baixo, tem ao centro o brasão dos Moura –Manuel ,com o timbre do chapéu episcopal.

O Bispo , desenvolveu junto da Coroa ,apoiou e certamente arrastou, o despacho da concessão por El Rei D Pedro II da Feira Franca da Vista Alegre (1693) que na prática foi reduzida a feira mensal ,instituída todos os dias treze de cada mês .A importância desta feira ,como centro dinamizador das trocas na zona ,trazendo até nós populações vizinhas –e até alguns estrangeiros – que procuravam o Sal ,o gado ,a lenha ,o peixe e cereais ,principais produções ao tempo desta região, foi de uma importância transcendente para fixação de populações e para o sustentado crescimento verificado a partir do séc.XVI.



Vista da Capela e Largo da Feira

O Bispo viria a falecer ,sem que as obras estivessem concluídas de todo ;exercendo mister em Lamego teria sido acometido de uma apoplexia em 1 de Setembro de 1699,em Ferreira d' Aves perto do local das termas das Caldas de Ledesma onde tinha ido procurar alívio para os seus achaques ..Como as obras do mausoléu não tinham sido terminadas , ainda ,só passados três anos foram transladadas as ossadas do reverendo Bispo para a Capela da Sr<sup>oa</sup> de França .

Na Capela existe outro túmulo . Sobre a personagem lá encerrada existem muitas versões .Uma de que o mesmo conteria os restos da sua «amante» e mãe da sua filha D.Teodora Moura Manuel .Outros que as ossadas serão desta filha –que outros, por seu lado , consideram apenas, ter-se tratado de uma protegida .Outros afirmam tratar-se de sua Mãe, D.Maria de Castro .

O que se sabe é que depois da sua morte a igreja e Palácio ficaram na posse do seu representante D Manuel Furtado Botelho(falecido em 1733) deixando em testamento o usufruto à referida D Teodora .Passaram em 2ºusufruto ao cura de ílhavo ,Padre Domingos Ferreira da Graça .Mais tarde deveria dar-se litigio entre estes dois usufrutuários.D Teodora acabou por perder a questão.

No quadro anexo pode apreciar-se o modo como a Capela veio parar ao Seminário do Bispado de Coimbra (Seminário de Jesus Maria dos Padres Pios) ,depois à Coroa que

os entregou á Donatária D Ana Teresa de Sousa ,com oposição do Bispo de Aveiro ,até que foi posta em praça sendo adquirida (1817) por José Ferreira Pinto Basto, que entretanto, em 1812 já tinha adquirido a quinta que tinha sido de D Rui Moura ,e posteriormente, do Donatário Zeferino Rodrigues Candelo, Cavaleiro da Ordem de Cristo ,Familiar do Stº Oficio e Fidalgo da casa de sua Majestade “ *homem filho de pais muito pobres, de tão boa manha que por meio de traficância ,foi artífice da própria fortuna casando com uma filha do Desembargador Conselheiro da Fazenda , filho de uma das principais famílias transmontanas* “ .

Curioso é que o Bispo ,em beneficio dos navegantes ,viajantes ,comerciantes e romeiros, fez construir por detrás da Capela ,uma fonte para lhes matar a sede e os reconfortar , cuja água “*tinha grandes virtudes e qualidades fabulosas*” : a fonte do **Carapichel, em 1693/1696** que insere o verso do erudito Reverendo Sebastião Varela, Presbítero do Hábito de S.Pedro ,que na vida secular tinha sido almoxarife e Juiz dos Direitos Reais , da Rainha ,figura muito conhecida na vida literária de então .

Bebe pois ,bebe à vontade  
Acharás que é (muitas vezes)  
Tão útil para a saúde  
Quão para a Vista -Alegre



FONTE DO CARAPICHEL

**ass: Família de D.Manuel Moura Manuel**

